

OPTIMIZE EUROPA VALOR
FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2020



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2020	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2020 e 2019	15
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 e 2019	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2020 e 2019	17
3	Divulgações	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	19
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2020

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2020

ESTÍMULOS MONETÁRIOS MASSIVOS SUPORTAM O CONFINAMENTO GLOBAL

O ano de 2020, que vaticinava o prolongar do anterior longínquo ciclo expansionista, foi fortemente abalado pela pandemia do Covid-19, confinando grande parte da população mundial e como consequência, afetando a atividade económica. Os mercados financeiros foram bastante pressionados, obrigando os vários governos por todo o mundo, e paralelamente os principais bancos centrais, a promoverem estímulos económicos e monetários em dimensões nunca assistidas, representando valores várias vezes superiores às quedas previstas do produto interno bruto das regiões/países.

Tudo somado, assistimos a uma forte assimetria setorial dentro das várias classes de ativos. Por um lado, uma reação positiva nos setores mais preparados para o trabalho à distância, por outro, os mais dependentes do trabalho presencial, foram os mais penalizados. Genericamente, assistimos a uma recuperação em “V” alargado, perante as fortes intervenções das entidades governamentais e supranacionais, intensificado, no final do ano, pelo sucesso da última fase de vários ensaios clínicos das vacinas para tratamento do Covid-19. Portanto, o ano de 2021 vai ser marcado por uma reabertura gradual das várias economias ao ritmo da vacinação da população mundial.

Nos EUA, para atacar o abrandamento económico do confinamento populacional, a FED promoveu um corte abrupto das taxas de juro para valores próximos de zero, mantendo o atual nível para os próximos anos, de forma a minimizar os efeitos da contração da económica prevista para 2020, e potenciar a sua recuperação nos anos seguintes. Paralelamente, a injeção de liquidez para compra de ativos atinge já os 3 triliões de dólares, correspondendo a 15% do seu PIB. Do lado governamental, a administração americana acompanhou com novos estímulos para financiar e subsidiar diretamente a população e as empresas, montantes que correspondem a 12% do PIB. Portanto, estímulos que superam largamente o forte abrandamento com tendência para serem reforçados no caso de estes números voltarem a deteriorar. Todavia, um segundo pacote de estímulos, no final do ano na antecâmara das eleições presidenciais americanas foi “embargado” no congresso, com os democratas e republicanos não terem chegado acordo quanto aos seus detalhes. Contudo, o novo pacote de ajuda, se não for antes, deverá ser implementado após a tomada de posse dos novos membros da câmara dos representantes e do senado em janeiro 2021.

Joe Biden, pelo partido democrata, acabou por vencer umas eleições disputadas ao limite, num escrutínio marcado pelos acontecimentos deste ano, especialmente pela resposta leviana com que a administração D. Trump lidou com a pandemia. O partido democrata manteve a maioria na casa dos representantes, e conseguiu garantir a maioria no senado após conquistarem 2 lugares na 2ª volta das eleições no estado da Geórgia, já em 2021.

Os resultados eleitorais acabaram por animar os mercados, com a prometida reabertura da economia americana ao exterior e ao regresso à aposta na produção de energia renovável, em detrimento do fóssil. Por outro lado, o controlo nas 2 câmaras por parte do partido democrático vai facilitar a intenção da nova administração em limitar o crescimento dos conglomerados tecnológicos.

O ano foi marcado pelo forte condicionamento da atividade económica, sobretudo no 2.º e 4.º trimestres, períodos marcados pela 1.ª e 2.ª vaga da pandemia COVID-19. Em consequência, foram implementadas fortes medidas restritivas que condicionaram

agressivamente a atividade económica e os mercados financeiros, especialmente quando comparado com o mercado norte-americano. Com efeito, o BCE, assim como os vários governos de forma individualizada, concertada, e até mesmo mutualizada, conseguiu compensar as fortes consequências da contração na atividade económica, fornecendo armas necessárias para estimular tanto o consumo como o investimento. A velocidade da recuperação na região vai depender muito dos decisores políticos, ou seja, em fazer chegar no menor tempo possível estas ajudas para a economia real e também do ritmo da vacinação à população.

No Japão, o ano de 2020 deverá terminar com uma contração de 5.5% e uma expansão de 4.2% e 2.6% nos anos seguintes. O BoJ mantém-se firme na sua política agressiva de compra de ativos, tanto em dívida como em ações, detendo já cerca de 80% do mercado de ETF emitidos naquele país. Nesta região, as suas autoridades atuam a uma velocidade avassaladora na promoção de estímulos monetários, razão pela qual o mercado acionista deve continuar bastante suportado.

Nos países emergentes observámos uma divergência. Por um lado, a América Latina e Índia, muito penalizadas pelo flagelo pandémico, por outro lado, os países do sudeste asiático, especialmente a China, que foram os que melhor souberam lidar com a pandemia, sendo os primeiros a regressar à normalidade. A China para além de ser a única economia a terminar o ano em crescimento, conseguiu mobilizar os seus vizinhos para o maior acordo comercial do mundo. Com efeito, a China, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia e 10 países do sudeste asiático celebraram compromissos para a livre circulação de bens, representando 1/3 das transações do comércio mundial. Apesar de ainda não contar com a Índia, é mais um marco na predominância da China no comércio mundial.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2017	2018	2019	2020 (P)	2021 (P)
Mundo	3.80%	3.60%	2.80%	-4.40%	5.20%
Zona Euro	2.50%	1.90%	1.30%	-8.30%	5.20%
Alemanha	2.50%	1.50%	0.60%	-6.00%	4.20%
França	2.30%	1.70%	1.50%	-9.80%	6.00%
Itália	1.70%	0.90%	0.30%	-10.60%	5.20%
Espanha	3.00%	2.60%	2.00%	-12.80%	7.20%
Portugal	3.50%	2.40%	2.20%	-10.00%	6.50%
Estados Unidos	2.40%	2.90%	2.20%	-4.30%	3.10%
Canadá	3.00%	1.90%	1.70%	-7.10%	5.20%
Japão	1.90%	0.80%	0.70%	-5.30%	2.30%
Reino-Unido	1.80%	1.40%	1.50%	-9.80%	5.90%
China	6.80%	6.60%	6.10%	1.90%	8.20%
Índia	7.20%	6.80%	4.20%	-10.30%	8.80%
Brasil	1.10%	1.10%	1.10%	-5.80%	2.80%
Rússia	1.60%	2.30%	1.30%	-4.10%	2.80%

Fonte: FMI

AÇÕES: OS DESAFIOS CONJUNTURAIS ACELERAM AS TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

As medidas restritivas impostas ao longo do último ano tiveram o condão de acelerar a tendência de uma maior digitalização e menor dependência do trabalho presencial, pelo que as empresas tecnológicas que fomentam a digitalização e robotização da economia foram e vão continuar a ser as mais beneficiadas pelas alterações estruturais que esta pandemia espoletou. Ainda no último ano, as empresas de saúde foram muito beneficiadas, principalmente as que estão ligadas aos tratamentos terapêuticos, testes de diagnósticos e cuidados de higiene, e que estão a ser a resposta para ultrapassar e mitigar o descontrolo pandémico. Ainda no último ano, as empresas ecologicamente sustentáveis, beneficiadas pela forte redução do custo de produção das energias solares e eólicas, e pelos fortes apoios governamentais face à urgência de transformação energética tiveram um desempenho muito positivo. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance de -5.1%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento dispare, o CAC -7.1%, já o DAX +3.6%. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram -15.5, -5.4% e -6.1%, respetivamente. Nos Estados- Unidos, as principais bolsas registaram desempenhos bastante positivos. O Nasdaq valorizou 43.6%, o S&P500 obteve um ganho de 16.3% e o Dow Jones subiu 7.3%, embora tenham sido penalizados pela depreciação do dólar face ao euro em 8.2%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 16%.

No Reino Unido, o FTSE 100 desvalorizou 14.3% no ano, agravado em mais 5.4% pela depreciação da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.8%, suportado pela excelente performance dos índices chineses, enquanto que nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets registou uma descida de -5.8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2020 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	2.9%	-27.1%
Rússia	MICEX	8.0%	-18.1%
Estados Unidos	S&P 500	16.3%	6.8%
Austrália	ASX 200	-1.5%	-0.8%
Japão	NIKKEI 25	16.0%	11.6%
China	HANG SENG	-3.4%	-10.9%
Reino Unido	FTSE	-14.3%	-19.0%
França	CAC 40	-7.1%	-7.1%
Alemanha	DAX	3.5%	3.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-5.1%	-5.1%
Espanha	IBEX 35	-15.5%	-15.5%
Portugal	PSI 20	-6.1%	-6.1%
Itália	MIB	-5.4%	-5.4%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

O mercado obrigacionista continua suportado pelos fortes programas acomodatórios dos bancos centrais. Nesta categoria, encontramos os rendimentos das emissões dos países desenvolvidos que oferecem taxas reduzidas, sendo que 18 trilhões de dólares em dívida está a negociar com yields negativas. Este fenómeno atinge especialmente as obrigações cotadas em euros, refletindo o menor risco destes países assegurado pela âncora dos Bancos Centrais. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0.6% e -0.3% refletindo a política monetária expansionista do BCE. Nos Estados- Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos, a refletirem os cortes das taxas de juro diretora por parte da FED, estabilizou nos 0.9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0.2%, num período que culminou com a saída efetiva da União Europeia e o fim do Brexit.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2020
Estados Unidos	1.9%	0.9%
Alemanha	-0.2%	-0.6%
França	0.1%	-0.3%
Itália	1.4%	0.5%
Espanha	0.5%	0.0%
Portugal	0.4%	0.0%
Grécia	1.5%	0.6%
Reino- Unido	0.8%	0.2%
Suíça	-0.5%	-0.6%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: MATERIAIS PRECIOSOS E ENERGIA EM SENTIDOS OPOSTOS

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -6.1%. Para este comportamento muito contribui a evolução de aproximadamente de -20.5% do peso-pesado petróleo. Os ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento bem divergente, terminando o ano a valorizar 25.1% e 47.9% respetivamente.

DIVISAS: APRECIÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro apreciou-se face aos seus principais pares cambiais, com ganhos de 8.2% face ao dólar, de 5.4% face à libra esterlina e de 3.5% face ao iene japonês. Realce ainda para a forte depreciação do real face ao euro de 28.8%.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

31 de Dezembro de 2020	
S&P GS Commodity Index	-6.1%
WTI Crude Oil	-20.5%
Gold	25.1%
Silver	47.9%
Corn	24.8%
Copper	-21.5%
Aluminum	10.6%
Natural Gas	-17.5%
Soy beans	39.5%

Dados Bloomberg

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2020

Em 2020, o fundo Optimize Europa Valor registou um ano negativo em termos de performance e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 1.299,7840€, no último dia útil de Dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2020 foi de -2,6%, com uma volatilidade de 10,8% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize Europa Valor, em 31 de Dezembro de 2010, em que a unidade de participação valia 1 000.000€, até 31 de Dezembro de 2020 a performance anualizada foi de 2,65%.

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de Dezembro de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de ativos, nos mercados Europeus.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em ações ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de ativos sem limites inferiores ou superiores.

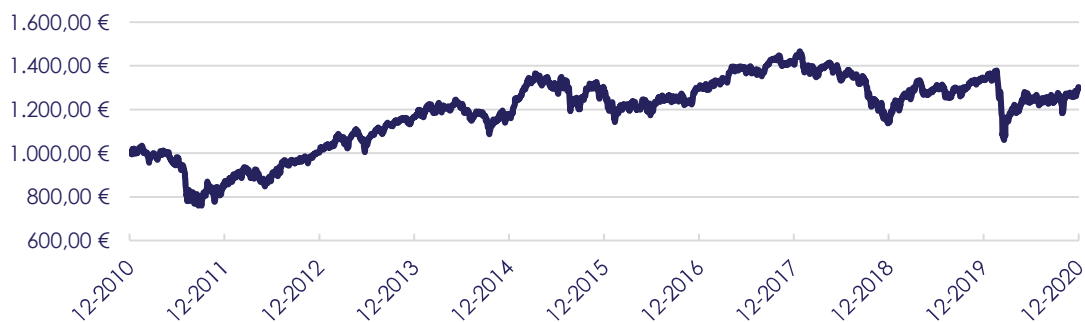
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO COMPARATIVA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2020	-2,6%	10,8%	5
2019	15,4%	10,3%	5
2018	-17,8%	9,5%	4
2017	8,7%	8,8%	4
2016	0,0%	11,1%	5
2015	9,9%	12,2%	5
2014	1,0%	13,1%	5
2013	16,3%	10,2%	5
2012	16,3%	11,2%	5
2011	-13,8%	19,7%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	95,2%
Obrigações do Estado	1,6%
Obrigações de Empresas	1,5%
Futuros	0,0%
Tesouraria	1,7%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Repartição Geográfica	
França	32,6%
Alemanha	17,3%
Suiça	9,6%
Espanha	7,0%
Dinamarca	6,9%
Itália	5,7%
Suécia	4,6%
Portugal	3,2%
Holanda	2,4%
China	2,3%
Noruega	2,1%
Irlanda	2,1%
Europa	1,5%
Austria	1,0%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Principais Posições	Valor	%
Nestle	337.817,07 €	3,7%
SAP	268.050,00 €	3,0%
Infineon Technologie	251.120,00 €	2,8%
Kering	249.648,00 €	2,8%
Dassault Systemes	249.225,00 €	2,7%
Volkswagen - Pref	243.872,00 €	2,7%
Novo Nordisk A/S	240.821,68 €	2,7%
Worldline	237.300,00 €	2,6%
ASML Holding	218.652,50 €	2,4%
Prosus N.V.	212.064,00 €	2,3%
Siemens	211.536,00 €	2,3%
Adidas	208.530,00 €	2,3%
Sika AG	201.462,69 €	2,2%
Veolia Environnement	200.100,00 €	2,2%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2020	9.067.954,65 €	6.976,50898	1.299,7840 €
2019	10.767.643,61 €	8.066,60058	1.334,8428 €
2018	9.778.042,67 €	8.453,98843	1.156,6189 €
2017	11.814.012,06 €	8.393,56368	1.407,5085 €
2016	9.703.612,76 €	7.493,08547	1.295,0090 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS

	2020	2019	2018
Comissão de Gestão	171.419,82 €	189.839,00 €	205.729,06 €
Comissão de depósito	11.257,53 €	13.183,29 €	15.059,77 €
Custos de Transação	20.783,41 €	14.795,75 €	5.347,54 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	3.200.834,16	2.797.290,39 €	952.105,45 €
Custos	3.575.438,51	1.344.438,97 €	3.078.871,81 €
Valor Líquido Global	9.067.954,65	10.767.643,61 €	9.778.042,67 €

Dados em 31 de Dezembro de 2020, 2019 e 2018

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Durante o último ano o PIB mundial registou uma retração histórica, com inúmeros setores da economia a serem afetados direta e indiretamente, por via da disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços, ou incapacidade de cumprirem os compromissos contratuais pelas diversas contrapartes.

Com o aparecimento de novas variantes da COVID-19, culminada com um novo confinamento decretado em janeiro 2021, situação generalizada um pouco por todo o mundo, podem acrescentar novos focos de instabilidade e de volatilidade nos mercados financeiros, assim como produzir impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo. A Optimize, enquanto sociedade gestora, irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2021, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas, através de uma gestão mais ativa da liquidez e da exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excepcionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Europa Valor – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível.

A Optimize Investment Partners, SGOIC SA constituiu a Optimize SICAV no Luxemburgo durante o mês de outubro de 2020, tendo, durante o mês de dezembro, submetido para apreciação da CMVM, os documentos relativos a fusão transfronteiriça dos fundos de investimento – Europa Valor, Investimento Activo e Optimize Obrigações.

Já no mês de janeiro de 2021, após troca de informação com a CMVM, a Optimize procedeu à alteração de alguns documentos, estando pendente do parecer positivo do agente pagador e da notificação para a comercialização transfronteiriça, sem o qual o pedido de autorização para a fusão transfronteiriça não se encontra completo.

É expetável que este processo seja concluído no segundo trimestre de 2021.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 8 de Março de 2021

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

							EUR					EUR					
							2020		2019					2020		2019	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	Outros ativos								Capital do OIC								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	6.976.508,98	8.066.600,58					
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	1.293.678,84	1.528.671,85					
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	1.172.371,18	-280.480,24					
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00					
21	Obrigações	3	128.643,00	13.167,00	0,00	141.810,00	1.525.909,13	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00					
22	Ações	3	7.495.235,85	1.314.365,96	186.842,58	8.622.759,23	8.757.003,87	66	Resultado líquido do exercício	1	-374.604,35	1.452.851,42					
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do capital do OIC		9.067.954,65	10.767.643,61					
2411	OICVM de obrigações	3	134.469,20	1.990,80	0,00	136.460,00	0,00										
2412	OICVM de ações		0,00	0,00	0,00	0,00	213.041,25										
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas								
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos	7	11.228,35	15.983,41					
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		11.228,35	15.983,41					
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total da carteira de títulos		7.758.348,05	1.329.523,76	186.842,58	8.901.029,23	10.495.954,25		Terceiros								
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00					
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	22.318,24	22.603,78					
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+ ... + 429-421	Outras contas de credores	10	635,61	0,00					
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00					
41+519-559	Contas de devedores	10	95.993,12	0,00	0,00	95.993,12	79.376,80	44	Pessoal		0,00	0,00					
421	Resgates pendentes de regularização	10	13.999,14	0,00	0,00	13.999,14	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00					
	Total dos valores a receber		109.992,26	0,00	0,00	109.992,26	79.376,80		Total dos valores a pagar		22.953,85	22.603,78					
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos								
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00					
12	Depósitos à ordem	3	90.029,04	0,00	0,00	90.029,04	211.354,71	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00					
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00					
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00					
	Total das disponibilidades		90.029,04	0,00	0,00	90.029,04	211.354,71										
	Acréscimos e diferimentos																
51	Acréscimos de proveitos	10	1.086,33	0,00	0,00	1.086,33	15.705,05										
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
58	Outros acréscimos e diferimentos	10	0,00	0,00	0,00	0,00	3.840,00										
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		1.086,33	0,00	0,00	1.086,33	19.545,05										
	Total do Ativo		7.959.455,68	1.329.523,76	186.842,58	9.102.136,86	10.806.230,81		Total do Capital do OIC e do Passivo		9.102.136,86	10.806.230,81					
	Número total de unidades de		6.976,51				8.066,60		Valor unitário da unidade de participação		1299,7840	1334,8428					

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

CUSTOS E PERDAS					PROVEITOS E GANHOS				
Código	Nota	2020	2019	Código	Nota	2020	2019		
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes					
Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados					
711+...718	5	48,17	0,00	812+813	5	28.004,63	48.654,77		
719		0,00	0,00	811+814+817+818	5	17,62	0,00		
Comissões e taxas				De operações extrapatrimoniais					
722+723	5	15.958,81	12.469,35	819		0,00	0,00		
724+725+726+727+728	5	202.239,33	222.005,17	Rendimento de títulos e outros ativos					
729	5	4.824,60	2.326,40	822+823+824+825	5	179.992,60	294.138,79		
Perdas em operações financeiras				De operações extrapatrimoniais					
732+733	5	1.950.650,63	285.114,04	829		0,00	0,00		
731+734+738	5	5.747,53	1.372,16	Ganhos em operações financeiras					
739	5	1.344.200,95	739.637,09	832+833	5	1.569.994,31	1.967.708,18		
Impostos				Na carteira de títulos e outros ativos					
7411+7421	9	33.883,81	66.964,21	831+834+837+838		0,00	576,88		
Impostos indiretos				Outras operações correntes					
7412+7422	9	8.078,92	9.316,92	839	5	1.422.825,00	486.209,75		
7418+7428	9	9.805,71	5.233,63	Em operações extrapatrimoniais					
75				Reposição e anulação de provisões					
751		0,00	0,00	851		0,00	0,00		
Provisões do exercício				Provisões para encargos					
77		0,05	0,00	87		0,00	0,01		
Outros Custos e Perdas Correntes				Outros Proveitos e Ganhos Correntes					
Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>3.575.438,51</u>	<u>1.344.438,97</u>	Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>3.200.834,16</u>	<u>2.797.288,38</u>		
79		0,00	0,00	89		0,00	0,00		
Outros Custos e Perdas das SIM				Outros Proveitos e Ganhos das SIM					
Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		
Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais					
781		0,00	0,00	881		0,00	0,00		
782		0,00	0,00	882		0,00	0,00		
783		0,00	0,00	883		0,00	0,00		
788		0,00	0,00	888		0,00	2,01		
Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>2,01</u>		
63		0,00	0,00						
66		0,00	1.452.851,42	66		374.604,35	0,00		
Resultado líquido do período (positivo)		<u>0,00</u>	<u>1.452.851,42</u>	Resultado líquido do período (negativo)		<u>374.604,35</u>	<u>0,00</u>		
TOTAL		<u>3.575.438,51</u>	<u>2.797.290,39</u>	TOTAL		<u>3.575.438,51</u>	<u>2.797.290,39</u>		
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	-188.617,90	2.012.918,35	F - E	Resultados Eventuais	0,00	2,01		
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	73.799,45	-255.753,74	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos	-322.835,91	1.534.366,18		
B - A	Resultados Correntes	-374.604,35	1.452.849,41	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período	-374.604,35	1.452.851,42		
				E+7411/8+7421/8					

2.3 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2020	2019	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2020	2019
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0,00	0,00	911	À vista	0,00	0,00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps cambiais	0,00	0,00	913	Swaps cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00	922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	0,00	0,00	925	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Futuros	0,00	0,00	935	Futuros	0,00	1.193.280,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	1.193.280,00
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00	941	Subscrição de Títulos	0,00	0,00
944	Valores recebidos em garantia	0,00	0,00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00
945	Empréstimos de títulos	0,00	0,00	943	Valores cedidos em garantia	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Total dos direitos	0,00	0,00		Total das Responsabilidades	0,00	1.193.280,00
99	Contas de Contrapartida	0,00	1.193.280,00	99	Contas de Contrapartida	0,00	0,00

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

	EUR	
	2020	2019
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	408.303,80	922.641,32
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.747.387,60	1.356.575,48
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-1.339.083,80	-433.934,16
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	14.144.021,41	8.107.048,79
Reembolso de títulos	0,00	353.755,73
Rendimento de títulos e outros activos	190.135,36	300.206,09
Juros e proveitos similares recebidos	20.230,91	15.280,37
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	2.150.481,26	220.000,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	13.013.658,00	7.780.541,97
Juros e custos similares pagos	1.541,87	4.301,80
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	15.127,76	11.794,45
Outras taxas e comissões	11.020,42	7.449,35
Outros pagamentos relacionados com a carteira	2.150.481,26	220.000,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	1.313.039,63	972.203,41
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1.705.291,68	871.747,21
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	2.588.486,89	1.030.200,37
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	808.498,16	444.170,24
Pagamentos:		
Operações cambiais	1.712.085,12	872.187,26
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	2.725.295,09	1.357.887,17
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	506.533,16	452.410,24
Fluxo das operações a prazo e de divisas	158.363,36	-336.366,85
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	17,62	2,01
Pagamentos:		
Comissão de gestão	174.411,27	188.412,00
Comissão de depósito	10.155,40	13.084,21
Juros devedores de depósitos bancários	48,17	0,00
Impostos e taxas	64.095,33	88.829,13
Outros pagamentos correntes	4.952,31	4.952,31
Fluxo das operações de gestão corrente	-253.644,86	-295.275,64
Saldo dos fluxos de caixa do período	-121.325,67	-93.373,24
Disponibilidades no início do período	211.354,71	304.727,95
Disponibilidades no fim do período	90.029,04	211.354,71

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais. Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2020

	Saldo em	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2019			Resultados	Outros		
Valor base	8.066.600,58	318.152,17	1.408.243,77	0,00	0,00	0,00	6.976.508,98
Diferença para o valor base	1.528.671,85	90.151,68	325.144,69	0,00	0,00	0,00	1.293.678,84
Resultados acumulados	-280.480,24	0,00	0,00	0,00	1.452.851,42	0,00	1.172.371,18
Resultado líquido do exercício	1.452.851,42	0,00	0,00	0,00	-1.452.851,42	-374.604,35	-374.604,35
	10.767.643,61	408.303,85	1.733.388,46	0,00	0,00	-374.604,35	9.067.954,65
Número de unidades de participação	8.066,61	318,15	1.408,24	-	-	-	6.976,51
Valor da unidade de participação	1.334,8426	1.283,3603	1.230,8867	-	-	-	1.299,7840

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Participantes em 31.12.2020
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	4
De 0,5% a 2%	18
Inferior a 0,5%	269
Total	295

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2020	Março	9.079.774,26	1163,5543	7.803,48114
	Junho	9.452.088,06	1236,2237	7.645,93666
	Setembro	9.230.935,27	1240,9130	7.438,82567
	Dezembro	9.067.954,65	1299,7840	6.976,50898
2019	Março	10.449.439,32	1265,6649	8.256,08708
	Junho	10.783.727,29	1297,9077	8.308,54742
	Setembro	10.488.378,89	1295,7408	8.094,50358
	Dezembro	10.767.643,61	1334,8428	8.066,60058
2018	Março	11.785.762,38	1370,2331	8.601,28303
	Junho	11.474.688,04	1338,2940	8.574,11577
	Setembro	11.178.846,85	1331,3374	8.396,70444
	Dezembro	9.778.042,67	1156,6189	8.453,98843

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	488.714,00	346.617,05	1.596.225,00	346.617,05	2.084.939,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	11.460.860,71	0,00	11.139.537,46	0,00	22.600.398,17	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	537.876,80	525.000,00	542.948,29	519.579,89	1.080.825,09	1.044.579,89
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	13.822.125,00	0,00	12.710.785,00	0,00	26.532.910,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	25.820.862,51	1.013.714,00	24.739.887,80	2.115.804,89	50.560.750,31	3.129.518,89

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	408.303,85 €	- €
Resgates	1.733.388,46 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de €1.206,49 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra ativos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Ativo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
28-01-2020	30-01-2020	ASSAB S5	SEK	1.168.629,57	27-01-2020	10,5795	110.461,70	29-01-2020	10,5753	110.505,57
11-02-2020	13-02-2020	SGSN SW	CHF	118.755,00	10-02-2020	1,0700	110.985,98	12-02-2020	1,0645	111.559,42
19-02-2020	21-02-2020	DSV DC	DKK	1.105.332,90	18-02-2020	7,4702	147.965,64	20-02-2020	7,4681	148.007,24
18-03-2020	20-03-2020	ROG VX	CHF	82.800,00	17-03-2020	1,0561	78.401,67	19-03-2020	1,0535	78.595,16
18-09-2020	22-09-2020	SIKA SW	CHF	111.800,00	17-09-2020	1,0742	104.077,45	21-09-2020	1,0761	103.893,69
25-09-2020	25-09-2020	SIKA SW	CHF	-111.800,00	17-09-2020	1,0742	-104.077,45	17-09-2020	1,0742	-104.116,00
25-09-2020	25-09-2020	SIKA SW	CHF	111.800,00	24-09-2020	1,0772	103.787,60	24-09-2020	1,0772	103.787,60
08-10-2020	12-10-2020	SIKA SW	CHF	93.960,00	07-10-2020	1,0787	87.104,85	09-10-2020	1,0773	87.218,05
08-10-2020	12-10-2020	ASSAB S5	SEK	1.400.155,25	07-10-2020	10,4830	133.564,37	09-10-2020	10,4200	134.371,90
13-11-2020	17-11-2020	ERICB S5	SEK	1.127.667,20	12-11-2020	10,1825	110.745,61	16-11-2020	10,2538	109.975,54
01-12-2020	03-12-2020	ERICB S5	SEK	849.517,20	30-11-2020	10,1778	83.467,66	02-12-2020	10,2813	82.627,41
04-12-2020	08-12-2020	VOLVB S5	SEK	973.891,50	03-12-2020	10,3025	94.529,63	07-12-2020	10,2018	95.462,71
08-12-2020	10-12-2020	AMS SW	CHF	101.863,77	07-12-2020	1,0802	94.300,84	09-12-2020	1,0764	94.633,75
Total							1.155.315,55	Total		1.156.522,04

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentar D.O., que no caso de compras é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de €886,28 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por uma operação de venda de uma ação em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Ativo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
05-03-2020	09-03-2020	ASSAB S5	SEK	1.049.774,70	04-03-2020	10,5555	99.452,86	06-03-2020	10,6145	98.900,06
31-03-2020	02-04-2020	ARYN SW	CHF	46.087,40	30-03-2020	1,0571	43.597,96	01-04-2020	1,0564	43.626,85
26-08-2020	28-08-2020	PL0000109427	PLN	1.527.680,00	25-08-2020	4,3919	347.840,34	27-08-2020	4,3993	347.255,25
27-08-2020	28-08-2020	PL0000109427	PLN	-1.527.680,00	26-08-2020	4,3919	-347.840,34	26-08-2020	4,4074	-348.478,54
27-08-2020	28-08-2020	PL0000109427	PLN	1.527.680,00	26-08-2020	4,4074	346.617,05	27-08-2020	4,3993	347.255,25
08-10-2020	12-10-2020	ROG VX	CHF	110.781,30	07-10-2020	1,0787	102.698,90	09-10-2020	1,0773	102.832,36
26-11-2020	30-11-2020	SGSN SW	CHF	116.333,00	25-11-2020	1,0835	107.367,79	27-11-2020	1,0826	107.457,05
Total							699.734,54	Total		698.848,26

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentar D.O., que no caso de vendas de ativos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Salienta-se ainda que o montante de vendas de ações não engloba as transações efetuadas em 2020 e liquidadas em 2021.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Italia 09/2046	128.643,00 €	13.167,00 €	- €	141.810,00 €	1.086,33 €	142.896,33 €
Sub-total	128.643,00 €	13.167,00 €	- €	141.810,00 €	1.086,33 €	142.896,33 €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Ações						
ACS	98.902,10 €	23.272,90 €	- €	122.175,00 €	- €	122.175,00 €
Adidas	190.026,44 €	18.503,56 €	- €	208.530,00 €	- €	208.530,00 €
AMS AG	94.300,84 €	- €	4.687,81 €	89.613,04 €	- €	89.613,04 €
ASML Holding	174.861,15 €	43.791,35 €	- €	218.652,50 €	- €	218.652,50 €
Assa Abloy AB	133.564,37 €	- €	2.389,30 €	131.175,07 €	- €	131.175,07 €
Atos Origin	109.909,21 €	- €	5.217,21 €	104.692,00 €	- €	104.692,00 €
Befesa	109.876,80 €	29.713,20 €	- €	139.590,00 €	- €	139.590,00 €
Danone	141.661,08 €	- €	7.261,08 €	134.400,00 €	- €	134.400,00 €
Cap Gemini	67.928,78 €	39.851,23 €	- €	107.780,00 €	- €	107.780,00 €
Coloplast A/S	159.913,58 €	27.483,11 €	- €	187.396,68 €	- €	187.396,68 €
Corticeira Amorim	103.079,51 €	44.530,49 €	- €	147.610,00 €	- €	147.610,00 €
CRH PLC	186.798,98 €	311,03 €	- €	187.110,00 €	- €	187.110,00 €
Vinci	131.700,00 €	- €	9.660,00 €	122.040,00 €	- €	122.040,00 €
DiaSorin SpA	109.827,97 €	60.272,03 €	- €	170.100,00 €	- €	170.100,00 €
DSV Panalpina A/S	147.965,64 €	43.946,63 €	- €	191.912,27 €	- €	191.912,27 €
Dassault Systemes	188.627,50 €	60.597,50 €	- €	249.225,00 €	- €	249.225,00 €
Airbus	134.888,88 €	- €	9.196,88 €	125.692,00 €	- €	125.692,00 €
Essilor Luxottica	122.887,75 €	4.662,25 €	- €	127.550,00 €	- €	127.550,00 €
Endesa	107.955,00 €	- €	7.380,00 €	100.575,00 €	- €	100.575,00 €
Siemens Energy	89.925,20 €	45.074,80 €	- €	135.000,00 €	- €	135.000,00 €
E.ON	196.786,16 €	- €	29.102,16 €	167.684,00 €	- €	167.684,00 €
Ericsson B	194.213,27 €	- €	9.331,41 €	184.881,86 €	- €	184.881,86 €
Greenergy Renovables	51.750,00 €	45.250,00 €	- €	97.000,00 €	- €	97.000,00 €
Grifols	208.758,17 €	- €	30.852,17 €	177.906,00 €	- €	177.906,00 €
Hera	110.907,60 €	- €	7.203,60 €	103.704,00 €	- €	103.704,00 €
Infineon Technologie	179.192,06 €	71.927,94 €	- €	251.120,00 €	- €	251.120,00 €
Kering	215.448,68 €	34.199,32 €	- €	249.648,00 €	- €	249.648,00 €
Deutsche Lufthansa	82.500,00 €	- €	1.387,50 €	81.112,50 €	- €	81.112,50 €
LVMH Louis Vuitton	85.489,95 €	67.780,05 €	- €	153.270,00 €	- €	153.270,00 €
Mawi ASA	149.349,24 €	44.016,76 €	- €	193.366,00 €	- €	193.366,00 €
Nestle	218.347,19 €	119.469,88 €	- €	337.817,07 €	- €	337.817,07 €
Nexi Spa	95.761,15 €	2.278,85 €	- €	98.040,00 €	- €	98.040,00 €
NOS	95.052,00 €	- €	9.312,00 €	85.740,00 €	- €	85.740,00 €
Novartis	142.096,58 €	5.038,22 €	- €	147.134,79 €	- €	147.134,79 €
Novo Nordisk A/S	151.637,18 €	89.184,49 €	- €	240.821,68 €	- €	240.821,68 €
L'Oreal	138.400,00 €	48.080,00 €	- €	186.480,01 €	- €	186.480,01 €
Prosus N.V.	202.090,20 €	9.973,80 €	- €	212.064,00 €	- €	212.064,00 €
Redes Energ. Nacion.	62.500,00 €	- €	3.375,00 €	59.125,00 €	- €	59.125,00 €
Hermes Internacional	91.176,94 €	23.171,06 €	- €	114.348,00 €	- €	114.348,00 €
Roche Holding	166.481,01 €	19.456,79 €	- €	185.937,79 €	- €	185.937,79 €
Sanofi-Aventis	137.160,25 €	- €	3.370,25 €	133.790,00 €	- €	133.790,00 €
SAP	262.350,22 €	5.699,78 €	- €	268.050,00 €	- €	268.050,00 €
Compag. Saint-Gobain	132.691,81 €	17.308,18 €	- €	150.000,00 €	- €	150.000,00 €
Siemens	132.051,62 €	79.484,38 €	- €	211.536,00 €	- €	211.536,00 €
Sika AG	190.892,45 €	10.570,24 €	- €	201.462,69 €	- €	201.462,69 €
Schneider Electric	113.929,88 €	45.775,12 €	- €	159.705,00 €	- €	159.705,00 €
Teleperformance	100.796,06 €	941,44 €	- €	101.737,50 €	- €	101.737,50 €
UbiSoft Entertainment	118.302,48 €	15.725,52 €	- €	134.028,00 €	- €	134.028,00 €
PSA Peugeot Citroen	112.350,00 €	44.240,00 €	- €	156.590,00 €	- €	156.590,00 €
Veolia Environnement	247.216,21 €	- €	47.116,21 €	200.100,00 €	- €	200.100,00 €
Volvo AB	94.529,63 €	2.039,14 €	- €	96.568,77 €	- €	96.568,77 €
Volkswagen - Pref	235.913,98 €	7.958,02 €	- €	243.872,00 €	- €	243.872,00 €
Worldline	174.513,10 €	62.786,90 €	- €	237.300,00 €	- €	237.300,00 €
Sub-total	7.495.235,85 €	1.314.365,96 €	186.842,58 €	8.622.759,22 €	- €	8.622.759,22 €
1129-ETFs						
11292-ETFs Obrigações						
IShares Euro Corp	134.469,20 €	1.990,80 €	- €	136.460,00 €	- €	136.460,00 €
Sub-total	134.469,20 €	1.990,80 €	- €	136.460,00 €	- €	136.460,00 €
Total	7.758.348,05 €	1.329.523,76 €	186.842,58 €	8.901.029,22 €	1.086,33 €	8.902.115,55 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	211.354,71	22.015.467,09	22.136.792,76	90.029,04
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	211.354,71	22.015.467,09	22.136.792,76	90.029,04

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	990.167,89	496.047,60	1.486.215,49	0,00	0,00	179.426,70	1.665.642,19	
Obrigações	13.167,00	68.621,02	81.788,02	26.918,30	1.086,33	0,00	109.792,65	
Unidades de participação	1.990,80	0,00	1.990,80	0,00	0,00	565,90	2.556,70	
Depósitos	0,00	0,00	0,00	17,62	0,00	0,00	17,62	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	1.170,00	1.170,00	0,00	0,00	0,00	1.170,00	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	1.421.655,00	1.421.655,00	0,00	0,00	0,00	1.421.655,00	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	1.005.325,69	1.987.493,62	2.992.819,31	26.935,92	1.086,33	179.992,60	3.200.834,16	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	298.033,47	1.563.425,57	1.861.459,04	0,00	0,00	1.861.459,04
Obrigações	0,00	10.270,92	10.270,92	0,00	0,00	10.270,92
Unidades de participação	0,00	78.920,67	78.920,67	0,00	0,00	78.920,67
Depósitos	70,35	5.677,18	5.747,53	48,17	0,00	5.795,70
Operações "a prazo"	0,00	0,00				
Cambiais						
Spot	0,00	4.485,95	4.485,95	0,00	0,00	4.485,95
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	1.339.715,00	1.339.715,00	4.824,60	0,00	1.344.539,60
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	171.419,82	0,00	171.419,82
De depósito	0,00	0,00	0,00	11.257,53	0,00	11.257,53
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1.352,54	0,00	1.352,54
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	112,60	0,00	112,60
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	6.241,80	0,00	6.241,80
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	15.194,40	0,00	15.194,40
Auditoria	0,00	0,00	0,00	4.612,52	0,00	4.612,52
Custos de Research	0,00	0,00	0,00	3.311,55	0,00	3.311,55
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto Selo	0,00	0,00	0,00	4.695,38	0,00	4.695,38
Total	298.103,82	3.002.495,29	3.300.599,11	223.070,91	0,00	3.523.670,02

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.005.325,69	298.103,82
Mais e menos valias realizadas	1.987.493,62	3.002.495,29
Total	2.992.819,31	3.300.599,11
Total de mais e menos valias	-307.779,80	
Resultado Líquido do Exercício	-374.604,35	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	82,2%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.005.325,69	298.103,82
Total de mais e menos valias potenciais	707.221,87	
Valor Líquido Global	9.067.954,65	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	7,8%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

PROVISÕES ACUMULADAS

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
481 - Provisões para encargos 4811 - Para impostos a pagar Potenciais	15.983,41	0,00	4.755,06	11.228,35

Provisões para tributação de valias líquidas potenciais de títulos detidos em carteira em 31 de Dezembro de 2020, com base no disposto do Regulamento da CMVM 1/2013.

Apesar deste regulamento da CMVM se encontrar revogado, na transição do anterior regime fiscal para o atual foi apurado um imposto a pagar (fixo em 30 de Junho de 2015) que está a ser liquidado na entrega do imposto do exercício onde ocorram a liquidação, alienação ou maturidade.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2020.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2020 E 2019

	2020	2019
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos de ações	0,00	0,00
Sobre rendimentos estrangeiros	0,00	0,00
Outros	175,83	155,41
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto de selo	8.078,92	9.316,92
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	37.737,99	65.163,56
Juros de Títulos	1.939,25	0,00
Outros Impostos	9.805,71	6.878,87
Impostos recebidos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de depósitos à ordem	5.969,26	0,00
	51.768,44	81.514,76

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

TERCEIROS - ATIVO

	2020	2019
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Margens iniciais em operações Futuros	0,00	83.431,58
Ajustes de margens em operações de Futuros	0,00	-4.054,78
Operações de bolsa a regularizar	95.993,12	0,00
Outros valores pendentes de regularização	13.999,14	0,00
	109.992,26	79.376,80

TERCEIROS - PASSIVO

	2020	2019
Subscrições pendentes	0,00	0,00
	0,00	0,00
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	14.177,22	17.288,33
Comissão de auditoria	1.153,13	1.153,13
Comissão de depósito a pagar	2.346,79	1.200,58
Taxa de supervisão	216,43	129,21
Imposto do Selo	1.113,12	1.353,69
Research	3.311,55	1.478,84
	22.318,24	22.603,78
Operações de bolsa a regularizar	635,61	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	22.953,85	22.603,78

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - ATIVO

	2020	2019
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	1.086,33	15.705,05
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	3.840,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	1.086,33	19.545,05

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2020	2019
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	1.039.115,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.039.115,00
DKK	4.614.330,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.614.330,00
NOK	2.024.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.024.600,00
SEK	4.140.410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.140.410,00
Contravalor Euro	2.188.087,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.188.087,72

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	142.896,33 €	- €	- €	- €	- €	142.896,33 €

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	8.622.759,23	0,00	0,00	8.622.759,23
Fundos e ETF de Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.622.759,23	0,00	0,00	8.622.759,23

NOTA 14 - QUADRO DE PERDAS POTENCIAIS LIGADAS AO RISCO DE DERIVADOS

PERDAS POTENCIAIS

	2020	2019	2018
VAR com derivados	- € 0,00%	333.371,78 € 3,10%	- € 0,00%
VAR sem derivados	2.703.351,78 € 29,81%	405.444,16 € 3,77%	769.708,86 € 7,87%
VLG do Fundo	9.067.954,65 €	10.767.643,61 €	9.778.042,67 €

Dados em 31 de Dezembro de 2020, 2019 e 2018

Nos termos do Regulamento da CMVM 6/2013, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registadas na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR histórico.

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	171.419,82 €	1,800%
Comissão de Depósito	11.257,53 €	0,118%
Taxa de Supervisão	1.352,54 €	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	112,60 €	0,001%
Custos de Research	3.311,55 €	0,035%
Custos de Auditoria	4.612,52 €	0,048%
Imposto do Selo	12.774,30 €	0,134%
Outros Custos Correntes	5.477,39 €	0,058%
TOTAL	210.318,25 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2,209%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2020

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	77.500,50 €	28.426,40 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	51.706,38 €	620,38
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	301.667,79 €	41.010,72 €
Total	22	430.874,67 €	70.057,50 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2020, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível (adiante também designado por Fundo), gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 9 102 137 euros e um total de capital do fundo de 9 067 955 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 374 604 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível, em 31 de dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), na sequência da Pandemia do Covid-19, o Conselho de Administração da Entidade Gestora adotou medidas que visaram a minimização dos riscos resultantes do desenvolvimento da Pandemia, pelo que, atendendo à instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e aos impactos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Entidade Gestora, ativou o plano de contingência, tendo presente as circunstâncias do Fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a exposição ao mercado acionista, mantendo um acompanhamento permanente da evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados mobiliários. Neste contexto, é convicção do Conselho de Administração da Entidade Gestora que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
A carteira de títulos corresponde a cerca de 97,8% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a secção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).	Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequabilidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos. Acompanhamento dos impactos e divulgações relacionadas com a Pandemia do Covid-19.
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.	Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de

gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 30 de março de 2020 fomos nomeados para o exercício 2020;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 6 de abril de 2021;
- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

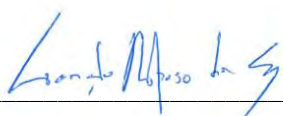
Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 6 de abril de 2021



Gonçalo Raposo da Cruz, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)